

# Economia de Minas mantém ritmo de crescimento e tem alta de 2% no primeiro semestre

Qui 12 setembro

Minas Gerais acumula, em 2024, crescimento de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em comparação ao primeiro semestre de 2023. O resultado positivo do indicador é influenciado, principalmente, pelos setores de serviços e indústrias, que contam com o suporte de políticas públicas do Governo de Minas de estímulo ao desenvolvimento econômico responsável.

Os dados do PIB foram divulgados, nesta quinta-feira (12/9), pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#). O indicador mede a geração de riquezas de uma economia e registrou aumento do nível de atividade do estado em todas as bases de comparação.

Com a meta de ver Minas alcançar 1 milhão de empregos formais gerados durante sua gestão, o governador Romeu Zema comemora o crescimento do PIB no estado e projeta ainda mais avanços a partir da atração de investimentos e política de desburocratização que torna Minas Gerais mais atrativa para quem produz e gera emprego e renda para os mineiros.

"Quero deixar como legado de governo poder falar que em Minas Gerais só não trabalha quem não quer", enfatizou.

Zema citou a recuperação na credibilidade do Estado e o esforço para garantir um ambiente seguro e amigável para quem quer investir.

□

**"“Estamos transformando a vida dos mineiros. Com a confiança dos empresários, novos negócios estão chegando para ampliar as oportunidades para quem quer trabalhar e empreender””, ressalta Romeu Zema.**

Entre abril e junho, o PIB nominal do estado avançou 5,6% e, a preços correntes, somou R\$ 284 bilhões. A composição do indicador foi liderada, novamente, pelos serviços, com R\$ 149,1 bilhões, seguido das indústrias (R\$ 70,9 bilhões) e da agropecuária (R\$ 32,4 bilhões). Os impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios fecharam a conta, com participação de R\$ 31,6 bilhões.

Em termos reais, o indicador encerrou o segundo trimestre apontando alta de 1,2% frente a igual período do ano passado. No confronto com o trimestre imediatamente anterior, o crescimento da economia mineira foi de 0,6% e, no acumulado dos últimos quatro trimestres, o avanço ficou em 2,4%.

“É fundamental destacar a desburocratização e a segurança jurídica promovidas pelo Governo de Minas no ambiente de negócios, que geram mais oportunidade de empreendedorismo nos diferentes setores”, destaca o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio.

Ele afirma ainda que o crescimento impulsiona a geração de empregos, aproximando o estado, cada vez mais, da meta de 1 milhão de vagas criadas, uma das metas da gestão estadual. No segundo trimestre, a participação do estado no PIB brasileiro, estimado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em R\$ 2,89 trilhões no período, também subiu. A fatia mineira ficou em 9,8%, acima dos 9,4% do primeiro trimestre.

### **Comércio e energia entre destaques**

Representando mais da metade da economia mineira, os serviços tiveram crescimento de 3,1% no primeiro semestre frente ao mesmo período de 2023.

O destaque ficou com o segmento do comércio, que subiu 4,5% no intervalo. Na sequência, veio o crescimento de outros serviços (3,4%); administração pública (1,7%); e transporte (1,4%).

Ainda na mesma base de comparação, o levantamento da FJP aponta que as indústrias acumulam alta de 2,8% no ano até junho. No caso, lideram o setor as indústrias de utilidades públicas - geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento (6,3%); seguidas de construção (5,2%); indústrias extrativas (5,1%); e indústrias de transformação (0,6%).

As atividades de agricultura, pecuária e produção florestal aparecem em sentido oposto no acumulado do ano (-10,1%). No entanto, sinalizam uma aceleração quando se compara o segundo com o primeiro trimestre. De abril a junho, o desempenho da agropecuária estadual cresceu 1,7%.